

1/2



**Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa**

**RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
3T2021**

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
PERFORMANCE ECONÓMICA	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	9
Fluxos de Caixa	10
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	11
5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19	15
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARL, SA até ao final do 3.º trimestre de 2021, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2021, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 84/2019, de 28 de junho e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2021, nos termos do Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao terceiro trimestre de 2021 (3T21), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (3T20) e a execução face ao orçamento (PAO3T21)¹, documento aprovado pela Secretaria de Estado do Tesouro².

1. RESULTADOS

A MARL, SA encerrou o terceiro trimestre de 2021 com um Resultado Líquido de 3.630,9 m€, acima do 3T20, em 109,5 m€ (+3,1%) e abaixo do PAO3T21, em 58,4 m€ (-1,6%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 34% e a uma rentabilidade anualizada do capital próprio de 6,5%.

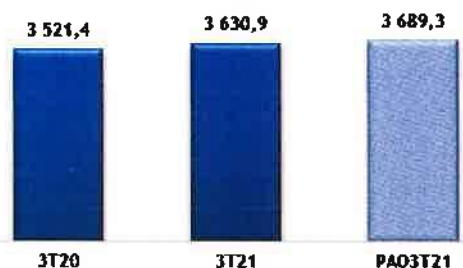
O **EBITDA** ascendeu a 7.650,1 m€, situando-se abaixo do período homólogo do ano anterior e do PAO3T21, respetivamente, em 172,5 m€ (-2,2%) e 246,7 m€ (-3,1%). O **EBIT** ascendeu a 4.939,2 m€, acima do 3T20, em 93,3 m€ (+1,9%) e abaixo do PAO3T21, em 120,5 m€ (-2,4%).

A evolução do EBITDA é impactada pelo decréscimo nos rendimentos operacionais que registam uma redução, face ao período homólogo, em 110,5 m€ (-1%), sendo de salientar que esta evolução é apurada na integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais (-66,6 m€) e em rendimentos não recorrentes relativos a indemnizações de seguradoras, registados em 2020 (-96,9 m€). Destaca-se o aumento dos rendimentos *core* da empresa, as taxas de utilização, em 111,3 m€ (+1,4%), face ao 3T20. Os gastos operacionais registam um acréscimo de 62 m€ (+2,2%), evolução impactada por gastos incorridos em contexto pandémico que, período homólogo de 2020, integra menos três meses, face a 2021.

Quando comparado com o PAO3T21, regista-se uma evolução desfavorável nos rendimentos, em 356 m€ (-3,3%), maioritariamente apurada na integração recorrente de taxas de acesso (-159,9 m€), pelo adiamento do início da atividade de duas novas áreas e nos rendimentos de taxas de cedência de posição contratual (-121 m€), que se prevê ocorrerem no último trimestre do ano.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 72% (73%, em 2020) e 47% (45% em 2020), respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, já incorporando os ajustes à situação pandémica, permitiram à empresa proteger a margem do **EBITDA**.

Resultado Líquido (m€)



¹ Versão aprovada pelo Conselho de Administração em 21/09/2020, introduzida em SIRIEF em 22/09/2020.

² Despacho n.º 108/2021-SET de 23/02/2021; Despacho n.º 97/XXII/SECSDC/2021 e Relatório de Análise 28/2021 da UTAM, de 22/02/2021.



Os encargos financeiros apresentam uma redução, face ao 3T20 e ao PAO3T21, respetivamente, em 57 m€ (-34,6%) e 38,6 m€ (-26,4%), refletindo a redução do passivo financeiro e a obtenção de condições de pricing mais favoráveis.

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	10 207,9	10 215,5	7,6	0,1%	10 558,6	(343,1)	-3,2%
FSE + CMV	(1 955,5)	(2 010,0)	54,6	2,8%	(2 107,7)	(97,6)	-4,6%
Gastos com pessoal	(687,0)	(716,3)	29,3	4,3%	(717,2)	(0,9)	-0,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	173,5	55,4	(118,1)	-68,1%	68,3	(13,0)	-19,0%
Outros gastos e perdas operacionais	(210,3)	(188,4)	(21,9)	-10,4%	(199,1)	(10,7)	-5,4%
Subsídios ao Investimento	293,9	293,9	=	0,0%	293,9	-	0,0%
EBITDA	7 822,6	7 650,1	(172,5)	-2,2%	7 896,8	(246,7)	-3,1%
Depreciações	(2 976,7)	(2 710,9)	(265,8)	-8,9%	(2 837,1)	(126,2)	-4,4%
Resultados operacionais (EBIT)	4 845,9	4 939,2	93,3	1,9%	5 059,7	(120,5)	-2,4%
Encargos Financeiros	(164,4)	(107,4)	(57,0)	-34,6%	(146,1)	(38,6)	-26,4%
Resultados antes de imposto (EBT)	4 681,5	4 831,7	150,2	3,2%	4 913,7	(81,9)	-1,7%
Imposto sobre o rendimento	(1 160,1)	(1 200,8)	40,7	3,5%	(1 224,4)	(23,6)	-1,9%
<i>Imposto estimado para o exercício</i>	(1 147,7)	(1 194,3)	46,6	4,1%	(1 211,4)	(17,1)	-1,4%
<i>Imposto diferido</i>	(12,4)	(6,5)	(5,8)	47,2%	(13,0)	(6,5)	-49,8%
Resultado líquido do exercício	3 521,4	3 630,9	109,5	3,1%	3 689,3	(58,4)	-1,6%
Margem EBITDA (%)	73%	72%	-0,9 p.p.		72%	0,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	45%	47%	1,4 p.p.		46%	0,4 p.p.	
Margem Líquida	33%	34%	1,4 p.p.		34%	0,6 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise à ocupação dos pavilhões principais do MARL, regista-se, em alguns pavilhões, uma ocupação superior à registada no primeiro semestre de 2020 e abaixo da ocupação prevista em sede de PAO202, com maior expressão no setor das flores.

Ocupação dos Pavilhões

Pavilhão	Nº Espaços			Tx Ocup 30/09/21	Tx Ocup PAO3T21	
	Total	Ocupados 30/09/2021	Ocupados PAO3T21			Disponíveis
Pavilhões Principais - Plataforma dos Álamos						
A01	72	70	72	2	97%	100%
A04	72	71	71	1	99%	99%
A05	36	36	36	0	100%	100%
A06	72	72	72	0	100%	100%
A07	36	36	36	0	100%	100%
A08	72	72	72	0	100%	100%
A10	188	187	188	1	99%	100%
A11	4	4	4	0	100%	100%
Pavilhões Principais - Plataforma do Rouco						
R02	92	67	70	25	73%	76%
R04	60	57	60	3	95%	100%
R07	120	106	105	14	88%	88%

No pavilhão A04, uma das boxes encontra-se ocupada pelo Banco Alimentar e de acordo com a política interna de apoio a atividades de cariz social.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais ascenderam, no 3T21, ao montante de 10.564,8 m€, situando-se abaixo do 3T20, em 110,5 m€ (-1%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO3T21, no montante de 356 m€ (-3,3%).

Destaca-se a performance dos rendimentos core, as taxas de utilização, que representam 72% da estrutura de rendimentos, situando-se acima do 3T20, em 99,7 m€ (+1,3%) e a evolução das taxas de utilização de lugares sazonais, que crescem, face ao 3T20 e face ao PAO3T21, respetivamente, em 11,6 m€ (+2,2%) e 6,3 m€ (+1,2%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO3T21	3T21/PAO3T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de Utilização	7 552,51	7 652,23	99,7	1,3%	7 660,6	-8,3	-0,1%	72%
Taxas de Utilização sazonais	525,12	536,67	11,6	2,2%	530,4	6,3	1,2%	5%
Taxas de Acesso Produtores	106,1	105,3	-0,8	-0,8%	108,2	-2,9	-2,7%	1%
Portagens	525,0	525,0	0,0	0,0%	525,0	0,0	0,0%	5%
Consumo de Frio	161,6	125,0	-36,6	-22,7%	170,6	-45,7	-26,8%	1%
Outras prestações de serviços	126,3	129,3	3,1	2,4%	247,0	-117,7	-47,6%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	468,4	349,3	-119,1	-25,4%	362,2	-13,0	-3,6%	3%
<i>Sub-total (Total Rendimentos cash)</i>	<i>9 465,0</i>	<i>9 422,8</i>	<i>-42,2</i>	<i>-0,4%</i>	<i>9 604,0</i>	<i>-181,2</i>	<i>-1,9%</i>	<i>89%</i>
Integração Taxas de Acesso (Plena)	79,4	13,1	-66,3	-83,5%	28,0	-14,9	-53,2%	0,1%
Integração Taxas de Acesso (Recorrente)	1 130,9	1 129,0	-2,0	-0,2%	1 288,9	-159,9	-12,4%	10,7%
Total Rendimentos Operacionais	10 675,3	10 564,8	-110,5	-1,0%	10 920,9	-356,0	-3,3%	100%

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização (incluindo sazonais), por unidade de negócio, quando comparadas com o 3T20 e o PAO3T21:

Taxas de Utilização/Pavilhão*

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO3T21	3T21/PAO3T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão A01	422,0	421,6	-0,5	-0,1%	435,7	-14,2	-3,2%	5,2%
Pavilhão A03	569,6	599,6	30,0	5,3%	601,3	-1,7	-0,3%	7,1%
Pavilhão A04	428,7	432,0	3,3	0,8%	443,3	-11,2	-2,5%	5,3%
Pavilhão A05	405,3	414,4	9,1	2,2%	414,4	0,0	0,0%	5,0%
Pavilhão A06	422,6	425,3	2,7	0,6%	422,2	3,1	0,7%	5,2%
Pavilhão A07	349,3	350,1	0,8	0,2%	349,3	0,8	0,2%	4,3%
Pavilhão A08	427,6	430,0	2,3	0,5%	429,1	0,8	0,2%	5,3%
Pavilhão A09	169,4	169,4	0,0	0,0%	169,5	-0,1	-0,1%	2,1%
Pavilhão A10	288,0	288,8	0,8	0,3%	289,3	-0,5	-0,2%	3,6%
Pavilhão A11	122,2	126,6	4,4	3,6%	122,2	4,4	3,6%	1,5%
Pavilhão R02	288,4	300,2	11,7	4,1%	289,3	10,9	3,8%	3,6%
Pavilhão R04	398,5	416,2	17,6	4,4%	421,3	-5,2	-1,2%	4,9%
Pavilhão R07	941,8	934,9	-6,9	-0,7%	950,0	-15,1	-1,6%	11,7%
NAC	205,5	214,0	8,4	4,1%	226,0	-12,1	-5,3%	2,5%
Outras Áreas	1 246,6	1 272,4	25,8	2,1%	1 235,6	36,9	3,0%	15,4%
CTT Expresso	1 391,9	1 393,5	1,6	0,1%	1 392,3	1,2	0,1%	17,2%
Total	8 077,6	8 188,9	111,3	1,4%	8 190,9	-2,0	0,0%	100,0%

* Inclui Sazonais

O desvio favorável, face ao 3T20, traduz uma ocupação média global superior à registada no ano anterior, destacando-se a evolução de:

- **Pavilhão A03**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 30 m€ (+5,3%) refletindo, por um lado, a rescisão contratual operada com o restaurante, em janeiro de 2020 e a sua comercialização em outubro de 2020 (+18,5 m€) e, por outro lado, um nível de rendimentos dos lugares sazonais superior ao registado no 3T20, em 11,5 m€ (+2,2%);
- **Pavilhão A05**, apresenta um desvio favorável nas taxas de utilização, no montante de 9,1 m€ (+2,2%), refletindo um aumento do preço unitário em 3 boxes, mantendo-se em ambos os períodos uma ocupação de 100%;
- **Pavilhão R02**, apresenta um desvio favorável, no montante de 11,7 m€ (+4,1%), que reflete a atualização do preço unitário do grande armazém logístico, uma vez que a área do mercado apresenta uma ocupação média inferior, quer ao nível das boxes quer dos espaços, com maior expressão nestes últimos;
- **Pavilhão R04**, cujos rendimentos de taxas de utilização crescem 17,6 m€ (+4,4%), traduzindo a ocupação média anual superior em 1 boxe, face à registada no 3T20 e o aumento do valor unitário médio (+2,7%);
- **Pavilhão R07**, que regista um decréscimo dos rendimentos das taxas de utilização, em 6,9 m€ (-0,7%), refletindo o efeito conjugado de uma evolução desfavorável na ocupação média e uma redução do preço médio ao nível dos espaços, embora traduza uma recuperação, face aos trimestres anteriores;
- **“Outras Áreas”**, que regista um aumento em 25,8 m€ (+2,1%) sendo, maioritariamente, apurado no edifício R06.1 (+18,4 m€), refletindo uma contratualização realizada no final de 2018, com início de atividade no final de 2020 e a atualização do valor unitário do edifício C02.

Os rendimentos de taxas de utilização situaram-se praticamente em linha com o PAO3T21, traduzindo o efeito conjugado das seguintes evoluções:

- **Pavilhão A01**, que apresenta um desvio desfavorável, em 14,2 m€ (-3,2%), refletindo uma ocupação média inferior nas boxes (-1 boxe);
- **Pavilhão A04**, que apresenta um desvio desfavorável, em 11,2 m€ (-2,5%), refletindo uma ocupação média inferior nas boxes (-1 boxe);
- **Pavilhão R02**, que apresenta um desvio favorável, em 10,9 m€ (+3,8%), decorrente da atualização do preço unitário do grande armazém logístico, uma vez que a área do mercado apresenta uma ocupação média inferior, quer ao nível das boxes quer dos espaços;
- **Pavilhão R07**, que regista um desvio desfavorável de 15,1 m€ (-1,6%), pela ocupação inferior à prevista, ao nível dos espaços (-1 espaço) e um preço médio inferior nas lojas;
- **NAC**, abaixo do previsto, em 12,1 m€ (-5,3%), justificado pela ocupação inferior à prevista (-1 GEC; - 1 escritório);
- **“Outras Áreas”**, acima do previsto em 36,9 m€ (+3%), pela atualização do valor unitário do Edifício C01 e rendimentos de antenas, não previsto em sede de orçamento.

Os rendimentos provenientes da integração de taxas de acesso, que representam 10,8% do total dos rendimentos operacionais, ascenderam a 1.142,1 m€ e encontram-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente em 68,3 m€ (-2,2%) e 174,8 m€ (-13,3%). A variação, face ao 3T20, reflete maioritariamente a integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais operadas em 2020 e a variação face ao PAO3T21, deve-se ao adiamento do início de atividade dos edifícios R06.2 e A02.2.

Os rendimentos provenientes do Pórtico ascenderam, no 3T21, a 525 m€, apresentando-se em linha com o 3T20 e com o PAO3T21.

Os rendimentos provenientes do consumo de frio ascenderam, no 3T21, a 125 m€, apresentando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente em 36,6 m€ (-22,7%) e 45,7 m€ (-26,8%), refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas.

A rubrica de outras prestações de serviços ascendeu a 129,3 m€, no 3T21, apresentando-se praticamente em linha com o período homólogo do ano anterior e abaixo do PAO3T21, em 117,7 m€ (-47,6%), variação maioritariamente apurada em rendimentos de taxas de cedência de posição contratual (-121,1 m€), que se prevê ocorrerem no último trimestre do ano. Esta rubrica inclui ainda: aluguer de câmaras de frio (10,7 m€); venda de água salgada (3,9 m€); taxa de consumo de energia (31,7 m€); taxa de alterações contratuais (2,8 milhares de euros) e serviços de reparações a pedido de operadores (14,5 m€).

No que respeita aos outros rendimentos operacionais, no 3T21, ascenderam a 349,3 m€, situando-se abaixo do 3T20, em 119,1 m€ (-25,4%) e abaixo do PAO 3T21, em 13 m€ (-3,6%). Esta rubrica inclui, maioritariamente os rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (293,9 m€). A evolução desfavorável face ao 3T20, deve-se a rendimentos de carater não recorrente relativos a indemnizações de seguradoras recebidas em 2020, no montante de 96,9 m€ (6,2 m€, em 2021). Inclui ainda rendimentos de juros de mora cobrados a clientes (14,7 m€), subsídios à exploração relativo a bolsa de estágio cofinanciada pelo IEFP (5,8 m€) e correções de exercícios anteriores (4,4 m€), rubricas que justificam a variação na rubrica, face ao previsto em sede de orçamento.

Os gastos operacionais cash (excluindo depreciações), que representam 27,6% dos rendimentos operacionais³, ascenderam a 2.914,8 m€, situando-se acima do 3T20, em 62 m€ (+2,2%) e abaixo do PAO3T21, em 109,2 m€ (-3,6%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21		Estrutura	% RO
			ABS	%		ABS	%		
FSEs	1 955,5	2 010,0	54,6	2,8%	2 107,7	-97,6	-4,6%	35,7%	19,0%
Pessoal	687,0	716,3	29,3	4,3%	717,2	-0,9	-0,1%	12,7%	6,8%
Doutros Gastos Operacionais	209,4	188,4	-21,0	-10,0%	199,1	-10,7	-5,4%	3,3%	1,8%
(Gastos operacionais cash)	2 852,7	2 914,8	62,0	2,2%	3 024,0	-109,2	-3,6%	51,8%	27,6%
Depreciações	2 976,7	2 710,9	-265,8	-8,9%	2 837,1	-126,2	-4,4%	48,2%	25,7%
Total Gastos Operacionais	5 829,4	5 625,6	-203,8	-3,5%	5 861,1	-235,4	-4,0%	100,0%	53,2%

No 3T21, representando 19% nos rendimentos operacionais e com um peso 35,7% na estrutura de gastos operacionais, os FSE's ascenderam a 2.010 m€, situando-se acima do 3T20, em 54,6 m€ (+2,8%) e abaixo do PAO3T21, em 97,6 m€ (-4,6%).

De salientar que esta evolução é impactada por gastos incorridos em contexto pandémico que, em 2020, integra menos três meses, face a 2021.

Efetivamente, o contexto pandémico determinou alterações na estrutura de custos, uma vez que as despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada e mesmo forças de segurança através do recurso à GNR via gratificados) e de recursos humanos de gestão dos mercados, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura.

Contudo, importa referir que, foram adotadas medidas de controlo e redução de custos, incluindo o corte de despesas acessórias, por forma a mitigar este efeito.

Os desvios apurados resultam assim do efeito conjugado das variações das subrubricas, conforme se apresenta:

³ Excluindo integração de subsídios ao investimento



Estrutura dos Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO3T21	3T21/PAO3T21		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Eletricidade	285,9	262,2	-23,7	-8,3%	276,9	-14,7	-5,3%	13,0%
Água	142,6	148,4	5,8	4,0%	152,5	-4,1	-2,7%	7,4%
Manutenção	152,7	145,9	-6,7	-4,4%	140,1	5,8	4,1%	7,3%
Deslocações e Estadas	2,3	0,2	-2,1	-92,3%	2,7	-2,5	-93,4%	0,0%
Limpeza	748,9	727,0	-21,9	-2,9%	786,2	-59,2	-7,5%	36,2%
Segurança	280,5	310,5	30,0	10,7%	332,1	-21,7	-6,5%	15,4%
Trabalhos Especializados	229,0	234,4	5,4	2,3%	238,6	-4,3	-1,8%	11,7%
Seguros	56,2	71,2	15,0	26,7%	56,2	14,9	26,6%	3,5%
Comunicação	7,3	9,4	2,1	29,4%	7,4	2,0	27,0%	0,5%
Rendas e Alugueres	27,8	39,7	11,9	42,7%	31,4	8,2	26,2%	2,0%
Combustíveis	0,6	3,7	3,1	543,6%	0,6	3,1	491,7%	0,2%
Comissões	0,0	0,0	0,0	-100,0%	0,0	0,0	-100,0%	0,0%
Materiais	2,6	1,1	-1,5	-57,8%	2,5	-1,4	-57,1%	0,1%
Contencioso e Notariado	0,6	0,6	0,1	11,7%	1,5	-0,9	-56,8%	0,0%
Publicidade	7,6	7,5	-0,1	-1,3%	12,1	-4,6	-37,7%	0,4%
Outros	11,0	48,3	37,2	337,7%	66,7	-18,4	-27,6%	2,4%
Total FSE's	1 955,5	2 010,0	54,6	2,8%	2 107,7	-97,6	-4,6%	100,0%

Comparativamente ao 3T20, os desvios absolutos mais significativos foram apurados nas rubricas de:

- **Eletricidade:** reduz em 23,7 m€ (-8,3%), face ao 3T20, justificado pelo efeito conjugado de uma redução das quantidades (kwh) consumidas (-10%) que mitigou o impacto do agravamento de preços registado no âmbito do concurso público aprovado no primeiro trimestre e lançado no segundo trimestre de 2021;
- **Seguros,** que evidencia um agravamento em 15 milhares de euros (+26,7%), maioritariamente apurada no ramo multiriscos, traduzindo um agravamento do prémio decorrente do aumento da sinistralidade;
- **Limpeza** que regista uma redução em 21,9 m€ (-2,9%). O aumento registado ao nível das subrubricas de limpeza interior e exterior (+43,9 m€), maioritariamente decorrente das medidas adotadas para combate à pandemia de Covid-19 foi mitigado pela redução da subrubricas de tratamento e valorização de resíduos (-60,2 m€), traduzindo uma evolução muito favorável na recolha seletiva de resíduos orgânicos e refletindo também o efeito na operação de implementação da Eco Área, e medidas conexas, no Mercado;
- **Segurança:** apresenta um acréscimo de 30 m€ (+10,7%), relativamente a reforço do número de operacionais no âmbito do contrato com prestador de serviços e recurso a elementos da Guarda Nacional Republicana (GNR), tendo em vista o reforço da segurança na movimentação de pessoas e bens, em contexto de pandemia Covid-19;
- **Rendas e alugueres** apresenta-se acima dos gastos incorridos no 3T20, em 11,9 m€ (+42,7%) desvio apurado em encargos com acondicionamento e outros gastos decorrentes de acordos de final de contratos de ALD (6,9 milhares de euros) e no aluguer de servidores de virtualização e licenças software (+3,1 m€);
- O desvio apurado em “Outros” respeita, maioritariamente, à rubrica de “Honorários” (+36 m€), relativamente a prestadores de serviços que reforçam a equipa comercial e operacional, desde setembro de 2020.

Comparativamente ao PAO3T21, os desvios apurados seguem, em algumas rubricas, a tendência das variações identificadas, face ao período homólogo, e acolhem as justificações referidas anteriormente.

Na rubrica de **Limpeza** o desvio favorável, no montante de 59,2 m€ (-7,5%) é explicado por uma superação de expectativas quanto à eficiência na recolha seletiva de resíduos, aliada a um contexto muito favorável no mercado do papel, que alavancou os ganhos gerados pela maior eficiência na recolha de resíduos valorizáveis.

Na rubrica de segurança, que apresenta um desvio favorável em 21,7 m€ (-6,5%), o lançamento de um novo concurso público, em agosto de 2020, permitiu a obtenção de valores inferiores aos previstos em sede de orçamento, para além de um menor recurso a gratificados da GNR, face ao estimado.

Os gastos com pessoal ascenderam, no 3T21, a 716,3 m€ e representam 6,8% dos rendimentos operacionais, apresentando-se em linha com o PAO3T21 e acima do ano anterior, em 29,3 m€ (+4,3%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Remun. dos Órgãos Sociais	116,3	116,3	0,0	0,0%	116,3	0,0	0,0%
Remunerações do Pessoal	451,0	467,8	16,8	3,7%	470,0	-2,2	-0,5%
Encargos sobre Remunerações	102,6	106,4	3,8	3,7%	107,2	-0,8	-0,7%
Seguros Acid. Trab.	2,1	2,2	0,1	4,0%	1,9	0,3	16,4%
Outros Gastos com Pessoal	14,9	23,6	8,7	58,4%	21,8	1,8	8,4%
Total	687,0	716,3	29,3	4,3%	717,2	-0,9	-0,1%

Seguidamente apresenta-se o detalhe do desvio é na subrubrica de “outros gastos com pessoal”:

Outros Gastos com pessoal

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Gastos de Ação Social	1,5	0	-1,5	-100%	0,0	0,0	n.d.
Formação	2,7	11,9	9,2	n.d.	12,0	-0,1	0%
Hig Seg Trab	0,3	1,1	0,8	n.d.	0,0	1,1	n.d.
Seg Saúde	8,7	8,4	-0,2	-3%	8,4	0,0	0,0%
Outros	0,1	0,0	-0,1	-98%	0,1	-0,1	-99%
Fardamento	1,6	2,1	0,4	27%	1,2	0,9	74%
Total	14,9	23,6	8,7	58,4%	21,8	1,8	8,4%

A variação apurada, face ao 3T20, resulta do efeito conjugado de:

- Situações de baixa médica por motivo de doença em 2020 e 2021, com um impacto líquido de 25,2 m€, em 2021 face a 2020;
- Saída de um trabalhador, no segundo trimestre de 2020 (-8,1 m€);
- Estágio remunerado (+9,3 milhares de euros), com início em dezembro de 2020 e *terminus* em setembro de 2021, para reforço da área técnica, salientando-se que consubstancia um estágio subsidiado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). No âmbito do protocolo estabelecido com esta entidade, a MARL, SA incorreu em encargos com subsídio de alimentação, e contribuições para a segurança social, totalizando, em 2021 o montante de 9,3 milhares de euros, sendo a parte subsidiada considerada como rendimento (subsídios à exploração), no montante de 5,8 milhares de euros;
- Gastos incorridos em contexto Covid-19, em 2020, com subsídio de acumulação de funções e medidas de caráter social de apoio a colaboradores (-5,1 milhares de euros);
- Gastos com formação (+9,2 m€);
- Horas extraordinárias (-1,8 m€);
- Outros gastos, como seguros de acidentes de trabalho, medicina no trabalho, horas extraordinárias e outros (+0,6 milhares de euros).

A rubrica de outros gastos operacionais ascendeu a 188,4 m€, situando-se abaixo do 3T20, em 21 m€ (-10%) e abaixo do PAO21, em 10,7 m€ (-5,4%). Esta rubrica integra, maioritariamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (177,7 m€).

As depreciações, que se situaram em 2.710,9 m€, encontram-se abaixo do 3T20, em 265,8 m€ (-8,9%), refletindo o efeito do fim da vida útil de alguns bens ocorrido no terceiro semestre de 2020, e situou-se abaixo do previsto no orçamento, em 126,2 m€ (-4,4%), pelo adiamento de alguns investimentos para o último trimestre.

Os encargos financeiros situaram-se em 107,4 milhares de euros, situando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente em 57 m€ (-34,6%) e 38,6 m€ (-26,4%), refletindo a redução da dívida financeira e condições de *pricing* mais favoráveis.

A linha de imposto regista, no 3T21, o montante de 1.200,8 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 1.194,3 m€, um aumento, face ao 3T20, de 46,6 m€ (+4,1%) e (ii) imposto diferido, no montante de 6,5 m€, com origem em diferenças entre a base fiscal e contabilística.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanco Sintético

milhares de euros	31/12/2020	30/09/2021	3T21/3T20		PAO 30/09/2021	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Fixo Líquido	117 274,2	115 276,1	(1 998,1)	-1,7%	119 945,0	(4 668,9)	-3,9%
Capital Circulante Líquido	(132,3)	(459,7)	327,4	247,5%	(654,3)	(194,6)	-29,7%
Outros	(4 828,6)	(4 827,5)	(1,1)	0,0%	(4 751,0)	76,5	1,6%
Diferimentos	(13 080,9)	(12 002,1)	(1 078,8)	-8,2%	(16 520,5)	(4 518,4)	-27,4%
Capital investido	99 232,4	97 986,7	(1 245,7)	-1,3%	98 019,2	(32,5)	0,0%
Dívida Financeira*	26 482,1	21 813,9	(4 668,3)	-17,6%	21 842,2	(28,3)	-0,1%
Caixa e Depósitos Bancários	114,2	94,7	(19,5)	-17,1%	3,2	91,5	2849,9%
Dívida Financeira Líquida	26 367,9	21 719,1	(4 648,8)	-17,6%	21 839,0	(119,9)	-0,5%
Capital Social	30 000,0	30 000,0	-	0,0%	30 000,0	-	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	42 864,5	46 267,6	3 403,1	7,9%	46 180,2	87,4	0,2%
Fundos Acionistas	72 864,5	76 267,6	3 403,1	4,7%	76 180,2	87,4	0,1%

*Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

- O ativo fixo tangível e intangível líquido diminuiu em 1.998,1 m€ (-1,7%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 2.710,9 m€ e do investimento total realizado, que ascendeu a 714,2 m€.

O Capex realizado no 3T21 correspondeu a uma execução de 43% do investimento total previsto para 2021 (85% face ao investimento previsto para o 3T21) e integra: (i) instalação de fibra ótica, no montante de 1,4 m€; (ii) adaptação de espaço para armazém de prestadores de serviços (34 m€); (iii) obras de adaptação de espaços (Foodlab e Centro de Formação), incluindo consultoria (467,2 m€); (iv) aquisição de equipamento administrativo (4,3 m€); (v) aquisição de equipamento AVAC (2,2 m€); (vi) reabilitação vedações (36,7 m€); (vii) equipamento básico (7,6 m€); (viii) reparação reservatório de água (74,3 m€); obra em curso do edifício C01 (33,1 m€); (ix) intervenções no talude (30,3 m€); (x) intervenções nos edifícios (16,4 m€) e (xi) outros (6,7 m€);

- No capital circulante líquido: a dívida de clientes traduz um PMR de 29 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, de 48 dias, que compara com 54 dias (-10%), em 31 de dezembro de 2020;
- O passivo ascendeu, a 30 de setembro de 2021, a 41.024,7 m€, registando uma redução de 5.300,1 m€ (-11,4%), quando comparado com 31 de dezembro de 2020 e de 4.345,6 m€ (-9,6%), face ao PAO3T21;

A variação, face ao PAO3T21 respeita, maioritariamente, ao reconhecimento das taxas de acesso, por contrapartida de ativos, correspondente ao valor patrimonial tributário estimado referente do edifício R06, construído por terceiros, em terreno do MARL, com entrada em funcionamento prevista para janeiro de 2021 (3.552,1 m€) e ainda não efetivada.

As variações mais relevantes, face a 31/12/2020, correspondem a:

- Redução dos diferimentos em 1.078,8 m€ (-8,2%), explicada, pelo efeito conjugado da integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução dos financiamentos obtidos em 4.668,3 m€ (-17,6%);

A dívida financeira líquida ascendeu a 21.719,1 m€, reduzindo em 4.648,8 m€ (-17,6%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2020, situando-se abaixo do valor previsto no PAO3T21 em 119,9 m€ (-0,5%).

A dívida financeira inclui prestações acessórias de capital, no montante de 3.551,4 m€.

Em 30 de setembro de 2021, a empresa detém contratualizado Programa de Emissão de Papel Comercial, no montante de 4.150 m€.

Importa salientar que em dezembro de 2020, foi contratualizada uma linha de apoio à tesouraria na esfera da SIMAB, SA, que foi integralmente afeta a realização de prestações acessórias à MARL, SA, no montante de 1.950 milhares de euros e aplicada, nesta participada, na amortização de Programa de Emissão de Papel Comercial (PPC) e pagamento de responsabilidades decorrentes do serviço da dívida. A sua contratualização na SIMAB, SA, decorre da obtenção de condições de *pricing* mais favoráveis, na *holding*, que permitiram obter uma redução de cerca de 73 pontos base *no all in spread*, face ao PPC amortizado, numa perspetiva de otimização de encargos financeiros ao nível do Grupo. Este facto explica as variações, face ao previsto em sede de orçamento

Posição financiamento				
milhares de euros	31/12/2020	Utiliz. / (Amortiz) 2021	30/09/2021	PAO3T21
Linhas curto prazo				
Descobertos Bancários	1 221,2	135,0	1 356,2	769,8
Outros	0	0	0	0
Linhas MLP prazo				
Financiamento Invest.	15 788,5	-3 032,3	12 756,3	12 794,9
Empréstimo	0,0	0,0	0,0	0,0
Papel Comercial	5 300,0	-1 150,0	4 150,0	5 300,0
Prestações Acessórias Capital	4 172,4	-621,0	3 551,4	2 977,4
Total	26 482,1	-4 668,3	21 813,9	21 842,2

iv. Os capitais próprios ascenderam, no 3T21, a 76.267,6 m€, e correspondem a 78% do capital investido na empresa (73% em 31 de dezembro de 2020).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,28, abaixo do previsto no PAO3T21 (0,29) e inferior ao valor registado em 31/12/2020 (0,36).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, em 2021, um fluxo líquido positivo de 5.521,3 m€, acima do previsto no PAO3T21, em 292,5 m€, e abaixo do ano anterior, em 69,3 m€.

O *cash flow* operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 755,6 m€, abaixo do ano anterior e do PAO3T21, respetivamente, em 204,8 m€ e 336,4 m€

Os fluxos de caixa gerados, no montante de 4.880 m€, foram suficientes para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo e programas de emissão de papel comercial (plano de amortizações contratualizadas), juros de financiamento e outros encargos, que ascenderam a 4.299,2 m€ e permitiram amortizar prestações acessórias de capital, no montante de 621 m€.

Demonstração sintética de Fluxos de Caixa

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21
Caixa no início do período	130,7	114,2	19,7
Cash Flow Atividades Operacionais	5 590,6	5 521,3	5 228,8
Recebimentos de Clientes	12 016,2	11 562,7	11 650,5
Pagamento Fornecedores	-3 171,6	-3 016,8	-2 826,9
Pagamentos Pessoal	-612,2	-637,0	-693,8
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	-2 641,8	-2 387,6	-2 900,9
Cash Flow Atividades de investimento	-1 092,0	-755,6	-960,3
Cash Flow disponível para serviço da dívida	4 629,4	4 880,0	4 288,2
Serviço da Dívida			
Juros e outros encargos	-222,4	-116,9	-158,1
Amortização empréstimos MLP ⁽¹⁾	-1 401,8	-1 404,5	-1 729,1
Amortização capital (BEI)	-2 777,8	-2 777,8	-2 777,8
Free Cash Flow	227,4	580,8	-376,8
Recebimento/(Amortização) de empréstimos ⁽²⁾	505,2	135,0	0,0
Recebimento/(Amortização) de empréstimos acionistas	-637,0	-621,0	380,0
Variação de Caixa	-35,1	-19,5	-16,5
Caixa no final do período	95,6	94,7	3,2

⁽¹⁾ Inclui Amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

⁽²⁾ Inclui efeito líquido de aumentos/reduções de emissão de Papel Comercial

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 395-SET de 27 de julho de 2020, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2021.

▪ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações**

[assegurar o crescimento do *EBITDA* face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

milhares de euros	3T20	3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	10 675,3	10 564,8	-110,5	-1,0%	10 920,9	-356,0	-3,3%
Gastos Operacionais	-2 852,7	-2 914,8	62,0	2,2%	-3 024,0	-109,2	-3,6%
EBITDA	7 822,6	7 650,1	-172,5	-2,2%	7 896,9	-246,8	-3,1%

No 3T21, o *EBITDA*⁴ ascendeu a 7.650,1 m€, situando-se abaixo do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente, em 172,5 m€ (-2,2%) e 246,8 m€ (-3,1%).

⁴ Apurado de acordo com SNC



Na análise aos rendimentos operacionais, comparativamente ao ano anterior, destaca-se: (i) evolução dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, incluindo lugares sazonais, que crescem 111,3 m€ (+1,4%), efeito mitigado pelo decréscimo dos rendimentos da venda de frio, em 36,6 m€ (-22,7%), pela variação desfavorável da integração plena de taxas de acesso por motivo de rescisão contratual, em 66,3 m€ (-83,5%) e por situação de natureza não recorrente, relativa a registo de indemnizações de seguradoras em 2020, no montante de 96,9 m€ (6,2 m€ em 2021).

A evolução, face ao PAO3T21, é impactada pelo desvio desfavorável ao nível dos rendimentos operacionais, em 356 m€ (-3,3%) que anulou o desvio favorável nos gastos operacionais, em 109,2 m€ (-3,6%). Como referido anteriormente, o desvio nos rendimentos operacionais é, maioritariamente, apurado na integração de taxas de acesso, em virtude do adiamento do início da atividade de duas novas áreas, no consumo de frio (-13 m€) e nos rendimentos decorrentes de taxas de cedência de posição contratual (-121,1 m€), estes últimos com previsão adiada para o último trimestre.

Conforme já referido no ponto 3., o contexto pandémico determinou alterações na estrutura de custos da empresa, uma vez que as despesas operacionais sofreram um acréscimo, nomeadamente nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras; segurança, com aumento necessário do número de operacionais (segurança privada e mesmo forças de segurança através do recurso à GNR via gratificados) e de recursos humanos de gestão dos mercados, para assegurar o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura. A evolução é. Em 2020, o período pandémico integra menos 3 meses que o período homólogo de 2021, o que desvirtua necessariamente a sua comparabilidade.

Em todo o caso, e embora, numa primeira abordagem, tenhamos atribuído este impacto ao contexto pandémico, a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, permite-nos hoje constatar que parte da despesa deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higiossanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

(i) Eficiência Operacional e Plano de Redução de Custos

PRC - Plano de Redução de Custos

milhares de euros	3T20	3T21	PAO3T21	3T21/3T20		3T21/PAO3T21	
				ABS	%	ABS	%
(1) CMVMC	0,9	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(2) FSE	1 955,5	2 010,0	2 107,7	54,6	2,8%	-97,6	-4,6%
(3) Gastos com o Pessoal	687,0	716,3	717,2	29,3	4,3%	-0,9	-0,1%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(3.ii) Valorizações remuneratórias	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0,0	0,0	0,0	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	2 643,4	2 726,4	2 824,9	83,0	3,1%	-98,5	-3,5%
(5) Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos operacionais (CMVMC, FSE e G Pessoal)	118,8	171,3	224,3	52,41	44,1%	-53,09	n.a.
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (4)-(5)	2 524,5	2 555,1	2 600,5	30,6	1,2%	-45,4	-1,7%
(7) Volume de Negócios (VN)	10 207,9	10 215,5	10 558,6	7,6	0,1%	-343,1	-3,2%
(7.i) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 (-)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
(8) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+7.i)	10 207,9	10 215,5	10 558,6	7,6	0,1%	-343,1	-3,2%
(9) Peso dos Gastos/VN (6)/(8)	0,247	0,250	0,246	0,3 p.p.		0,4 p.p.	
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	2,2	0,1	2,7	-2,1	-95%	-253,3	-96%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,1	0,0	0,2	-0,1	-100%	-24%	-100%
(iii) Gastos associados à frota automóvel	13,1	21,0	16,7	7,9	59,8%	4,3	25,9%
(10) Total = (i)+(ii)+(iii)	15,5	21,1	19,6	5,6	36,2%	1,5	7,9%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.

▪ **Rácio dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Numa base comparável, expurgando os gastos diretamente relacionados com a necessidade de combater os riscos da pandemia Covid-19 que, nos primeiros três trimestres de 2021, se situaram em 171,3 m€ (em 2020, situaram-se em 118,8 m€), conforme detalhado no ponto 5. do presente relatório, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 25 p.p., apresentando-se acima do 3T20, em 0,3 pontos percentuais.

A evolução resulta maioritariamente da evolução desfavorável nos gastos operacionais, que expurgando o impacto do contexto pandémico, registam um aumento de 30,6 m€ (+1,2%), maioritariamente apurado nos gastos com pessoal, conforme detalhado anteriormente.

Quando comparado com o PAO3T21, este indicador apresenta um desvio desfavorável, em 0,4 pontos percentuais, em resultado do efeito conjugado de:

- desvio desfavorável no volume de negócios, em 343,1 m€ (-3,2%), maioritariamente apurado em: (i) venda de frio (-45,7 m€); (ii) integração plena de taxas de acesso decorrente de rescisões contratuais (-14,9 m€); (iii) integração recorrente de taxas de acesso (-159,9 m€) e (iv) taxas de cedência de posição contratual (-121,1 m€);
- desvio favorável nos gastos operacionais, em 45,4 m€ (-1,7%), maioritariamente apurado em FSE's, nomeadamente nas rubricas de tratamento e valorização de resíduos e eletricidade, conforme referido anteriormente.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal apresentam-se acima do 3T20, em 29,3 m€ (+4,3%) e praticamente em linha com o PAO3T21.

A variação da rubrica, face ao 3T20, é analisada com detalhe no ponto 3. do presente relatório.

Em 30 de setembro de 2021, a MARL, SA apresenta um quadro de 24 colaboradores, menos um face a 31 de dezembro de 2020, correspondente a um estagiário.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e frota automóvel**

Os encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados à frota automóvel, situaram-se acima do 3T20 e do PAO3T21, respetivamente em 5,6 m€ (+36,2%) e 1,5 m€ (+7,9%).

Os gastos com deslocações apurados para este efeito (apenas viagens e estadias) diferem do valor de deslocações e estadas da Demonstração dos Resultados, uma vez que não integra gastos com portagens, estacionamento que são incluídos nos gastos com a frota automóvel.

No 3T21, os **gastos associados à frota** da MARL, SA apresentam-se acima dos gastos incorridos no 3T20 e do PAO3T21, em 7,9 m€ (+59,8%) e 4,3 m€ (+25,9%), desvio maioritariamente apurado em encargos com acondicionamento e outros gastos decorrentes de acertos de final de contratos de ALD, que ascenderam a 6,9 milhares de euros.

O aumento nos combustíveis reflete o aumento de deslocações em virtude da progressiva abertura da economia e das atividades.

A frota automóvel da MARL, SA integra 7 viaturas, mantendo o mesmo número face a 31 de dezembro de 2020.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).



Euro	Execução 3T20	Execução 3T21	3T21/3T20		PAO 3T21	3T21/PAO3T21	
			Valor	%		Valor	%
Total	13 136,6	20 996,0	7 859,4	59,8%	16 681,9	4 314,1	25,9%
ALD	11 739,9	18 257,8	6 517,9	55,5%	15 285,4	2 972,4	19,4%
Combustíveis	573,8	2 037,4	1 463,6	255,1%	624,1	1 413,3	226,5%
Manutenção	20,0	79,3	59,3	n.d	0,0	79,3	n.d.
Seguros	712,0	527,2	-184,8	-26,0%	711,99	-184,8	-26,0%
Portagens/Estac.	58,5	61,7	3,3	5,6%	60,4	1,3	2,1%
IUC	32,5	32,5	0,0	0,0%	-	33	n.d.
Nº de veículos	7	7	0	0,0%	7	0,0	0,0%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

Nos primeiros três trimestres de 2021, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 65.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2021 - LOE2021), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 4 do artigo 159.º do Decreto-lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2021, face a 2020, é limitado a 2%.

Na definição conferida pelo ofício SAI_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, são ainda considerados novos investimentos os realizados na aquisição de equipamento cuja necessidade resulte do combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2. O investimento incorrido, neste contexto, ascendeu a 5,7 milhares de euros.

No 3T21 e em 2020 não ocorreram aumentos de capital.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL n.º 84/2019 de 28 de junho, na definição conferida pelo Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho e pelo ofício SAI_/2021/174-DSPE de 12 de janeiro de 2021, é de -8,3%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento (execução)

Euro	30/09/2021	31/12/2020	Variação (3T21/2020)	
			Valor	%
Financiamento remunerado (Corrente e não corrente) ⁽¹⁾	21 813 860,2	26 482 148,1	-4 668 287,9	-18%
- do qual concedido pela DGTF	0	n.a	n.a	0
Capital Social	29 999 999,8	29 999 999,8	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	n.a	n.a	0
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	n.a	n.a	0
Novos Investimentos no ano (com expressão material)*	5 654,0	n.a	n.a	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO			-8,3%	

⁽¹⁾ Inclui prestações acessórias de capital

* Inclui investimentos realizados em contexto pandémico

$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2021} - \text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + (\text{Capital}_{2021} - \text{Capital}_{2020}) - \text{Novos Investimentos}_{2021}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2020}) + \text{Capital}_{2020}}$$

5. NOTA DE GESTÃO - CONTEXTO COVID-19

Em linha com o referido nos anteriores *reports* nesta matéria, os mercados abastecedores mantiveram-se em funcionamento, durante os primeiros três trimestres de 2021, enquanto elo essencial da cadeia de abastecimento, mantendo-se em plena operação e a cumprir o serviço público de proporcionar a continuidade da cadeia de abastecimento ao comércio retalhista em atividade.

Não se verificou, neste período, necessidade de adoção de novas medidas de controlo e mitigação da pandemia e, até à data, não tivemos impactos na operação, no cumprimento dos nossos compromissos e na manutenção dos investimentos em curso.

Todos os acordos de pagamentos celebrados com clientes que tinham manifestado dificuldades de tesouraria, até à data, têm vindo a ser cumpridos, com exceção de um ou outro caso pontual, e não se perspetiva que venha a acontecer em 2021 de modo significativo.

No que concerne à perda de receita atribuível à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, temos assistido a uma forte resiliência dos setores presentes no Mercado, nomeadamente ao nível do setor hortofrutícola. O impacto nos rendimentos, em taxas de utilização, no MARL, foi assim muito ténue.

Relativamente aos gastos, em razão das necessidades de adaptação inicial da operação e dos espaços, das mudanças legislativas, com impacto na operação, que foram ocorrendo durante as várias fases do Estado de Emergência e Calamidade e, igualmente, com a aprendizagem que fomos tendo bem como com a progressiva estabilização da operação, constatamos hoje que parte da despesa que teve origem no contexto pandémico deverá manter-se no futuro, em razão da necessidade de assegurar o funcionamento em plenas condições higiossanitárias que se impõem em infraestruturas desta natureza.

Não obstante, tendo presente este enquadramento, na senda do critério de afetação a contexto pandémico que efetuámos no período homólogo, apresentamos seguidamente um quadro comparativo dos gastos incorridos no 3T21 face ao período homólogo de 2020.

Impacto da situação pandémica (SARS-Cov-2)

NA MARL, SA a situação de pandemia Covid-19 determinou um inevitável aumento dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente necessidades crescentes com maior expressão em matérias de segurança, limpeza e desinfeção:

- Ao nível da limpeza, a situação de pandemia determinou, naturalmente, um aumento nas rubricas de limpeza e higiene, interior e exterior, e desinfeção dos mercados; consumíveis, tais como, gel desinfetante, máscaras e viseiras;
- Ao nível da segurança, a necessidade de manter rigoroso controlo de medidas de faseamento de entradas no Mercado, garantir o devido distanciamento operacional e o funcionamento normal no 'pico' de procura, assegurar o distanciamento físico de pessoas e a utilização genérica de material de proteção de pessoas obrigou a um reforço de operacionais na área da segurança e vigilância, com reflexo na prestação de serviço pelo prestador de serviços como também pelo recurso a serviços gratificados da GNR, que asseguraram uma presença permanente no Mercado.

Seguidamente, apresenta-se a expressão numérica dos gastos e investimentos considerados no âmbito do PAO2021, relacionados com o contexto de pandemia Covid-19, e respetiva execução:

(EUR)	2021										Total		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	2021	PAO3T21	3T20	
Centro de Custo: 5016 COVID													
DOC - (AC) - Vendas - Viselras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	971
DOC - (AC) - CMVMC - (Viselras)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-896
Fornecimentos e Serviços Externos	-20 085	-20 412	-20 258	-18 330	-18 351	-19 525	-18 524	-17 532	-17 626	-170 643	-224 345	-112 855	
DT - Vigilância e segurança - Serv.	-2 475	-3 498	-2 888	-2 721	-2 681	-2 599	-2 681	-2 681	-1 294	-23 518	-107 415	-26 744	
Vig. Seg. - GNR	-6 812	-6 724	-7 960	-6 537	-6 741	-7 871	-6 663	-5 922	-7 403	-62 633	0	-29 369	
Segurança - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1 100	
NCPAI - NC - Pub - Media	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-10 049	-360	
DT - Man. Eq. Obras Pontuais	0	0	-410	0	0	0	0	0	0	-410	0	0	
DT - Ferr. Utens. Desg. Rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-194	
DT - Limpeza Hig. e Conforto	-10 798	-10 190	-9 000	-9 072	-8 929	-9 055	-9 179	-8 929	-8 929	-84 082	-106 881	-55 055	
DT - Limp. H.C. Interior	-3 671	-2 486	-1 991	-1 991	-1 991	-1 991	-2 241	-1 991	-1 991	-20 343	-33 777	-15 829	
DT - Limp. H.C. Exterior	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-6 938	-62 444	-62 444	-31 186	
DT - Limp. H.C. Desinfestação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-4 500	-2 853	
DT - Limp. H.C. Outros	-189	-766	-71	-143	0	-126	0	0	0	-1 295	-6 161	-5 187	
SIIT - DE - Refeições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-34	
Gastos com o Pessoal	-158	-457	0	0	0	0	0	0	0	-615	0	-5 096	
Gastos Pessoal - Ac. Funções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-2 925	
Gastos Pessoal - AF - Enc. Remun.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-695	
DOC - (AD) - OGP	-158	-457	0	0	0	0	0	0	0	-615	0	-1 476	
Total Gastos (FSE + G. Pessoal)	-20 243	-20 869	-20 258	-18 330	-18 351	-19 525	-18 524	-17 532	-17 626	-171 258	-224 345	-118 846	
Deprec. Activos fixos tangíveis	-828	-842	-842	-842	-842	-842	-842	-842	-842	-7 567	-4 914	-3 223	
Total Rendimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	971	
Total Gastos	-21 071	-21 712	-21 100	-19 172	-19 194	-20 368	-19 366	-18 375	-18 468	-178 825	-229 259	-122 069	
Investimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	2021	PAO2T21	2T20	
SIIT - AFT - Eq. Admin. - Comput	0	0	2 721	0	0	0	0	0	0	2 721	0	16 923	
Outras Instalações - Copa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14 000	
SIIT - Fibra ótica	0	1 383	0	0	0	0	0	0	0	1 383	0	0	
DT - AVAC para copa	0	1 550	0	0	0	0	0	0	0	1 550	0	0	
Total Investimento	0	2 933	2 721	0	0	0	0	0	0	5 654	0	30 923	

A Comissão Executiva da MARL, SA,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de outubro de 2021

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados
- Balanço
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

RUBRICAS	PERÍODOS			Variação (3T21/2020)	
	30/09/2021	31/12/2020	PAO3T21	ABS	%
Euro					
ATIVO					
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos Fixos Tangíveis	114 965 760,5	116 952 582,5	119 632 834,5	-1 986 822,0	-1,7%
Ativos Intangíveis	310 308,3	321 619,4	312 129,0	-11 311,1	-3,5%
Outros ativos Financeiros	1 403,5	1 161,3	987,7	242,2	20,9%
Ativos por impostos Diferidos	284 754,7	291 979,4	306 155,5	-7 224,7	-2,5%
Outras Contas a Receber	220 954,0	264 233,6	309 466,0	-43 279,6	-16,4%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	1 223 583,0	1 098 258,6	844 949,8	125 324,4	11,4%
Outras Contas a Receber	137 263,7	123 780,8	68 199,9	13 483,0	10,9%
Diferimentos	53 546,3	21 437,5	72 135,5	32 108,9	149,8%
Caixa e Depósitos Bancários	94 741,4	114 225,7	3 211,6	-19 484,2	-17,1%
Total do Ativo	117 292 315,5	119 189 278,7	121 550 510,3	-1 896 963,1	-1,6%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital Realizado	29 999 999,8	29 999 999,8	29 999 999,8	0,0	0,0%
Reservas Legais	4 292 558,8	3 825 313,2	4 288 261,0	467 245,6	12,2%
Resultados Transitados	29 193 605,2	24 988 394,7	29 154 924,9	4 205 210,5	16,8%
Outras variações no capital próprio	9 150 526,6	9 378 292,1	9 047 664,9	-227 765,4	-2,4%
Resultado líquido do Período	3 630 905,8	4 672 456,1	3 689 332,9	-1 041 550,4	-22,3%
Total Capital Próprio	76 267 596,1	72 864 455,8	76 180 183,5	3 403 140,3	4,7%
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Financiamentos Obtidos	15 973 622,2	20 462 753,4	16 549 622,2	-4 489 131,2	-21,9%
Diferimentos	10 254 234,4	11 349 836,7	14 774 015,2	-1 095 602,3	-9,7%
Passivos por impostos diferidos	26 689,7	27 385,6	26 680,8	-695,9	-2,5%
Outras dívidas a pagar	3 949 924,4	3 975 252,4	4 238 958,4	-25 328,0	-0,6%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	502 970,9	582 120,1	800 147,5	-79 149,2	-13,6%
Adiantamentos de Clientes	1 138,1	254,0	11 564,9	884,1	348,1%
Estado e Outros Entes Públicos	1 179 361,5	648 300,7	687 968,7	531 060,8	81,9%
Financiamentos Obtidos	5 840 238,0	6 019 394,8	5 292 571,2	-179 156,8	-3,0%
Outras dívidas a pagar	1 548 633,8	1 528 460,3	1 242 309,0	20 173,6	1,3%
Diferimentos	1 747 906,4	1 731 065,0	1 746 488,8	16 841,4	1,0%
Total do Passivo	41 024 719,4	46 324 822,9	45 370 326,7	-5 300 103,5	-11,4%
Total do Capital Próprio e do Passivo	117 292 315,5	119 189 278,7	121 550 510,3	-1 896 963,1	-1,6%

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIÓDOS			Variação (21/20)	
	30/09/2021	30/09/2020	PAO 3T21	ABS	%
Vendas e Serviços Prestados	10 215 541,5	10 207 930,3	10 558 633,1	7 611,3	0,1%
Subsídios à exploração	5 838,2	0,0	0,0	5 838,2	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum.	0	(895,5)	0	(895,5)	-100,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	(2 010 031,2)	(1 955 472,9)	(2 107 658,6)	54 558,3	2,8%
Gastos com o pessoal	(716 339,1)	(687 008,8)	(717 211,5)	29 330,4	4,3%
Imparidade/ Reversões de dívidas a receber	13,8	0	0	(13,8)	n.d.
Provisões (aumentos/reduções)	0,0	0,0	0	0,0	
Outros Rendimentos e Ganhos	343 447,1	467 396,2	362 237,4	(123 949,1)	-26,5%
Outros Gastos e Perdas	(188 405,9)	(209 363,9)	(199 129,1)	(20 958,0)	-10,0%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7 650 064,4	7 822 585,4	7 896 871,3	(172 521,0)	-2,2%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(2 710 882)	(2 976 703)	(2 837 083)	(265 820,6)	-8,9%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 939 182,5	4 845 882,9	5 059 787,9	93 299,6	1,9%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,0	0,0	0,0		
Juros e Gastos Similares Suportados	(107 449,5)	(164 399,7)	(146 057,7)	(56 950,2)	-34,6%
Resultados antes de impostos	4 831 733,0	4 681 483,2	4 913 730,2	150 249,8	3,2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1 200 827,3)	(1 160 086,3)	(1 224 397,3)	40 740,9	3,5%
Resultado líquido do exercício	3 630 905,8	3 521 396,9	3 689 332,9	109 508,9	3,1%

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de outubro de 2021

MAPA DE VARIAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO 2021

Euro

	3T2021	3T2020	PAO3T2021
Atividades Operacionais:			
Recebimentos de clientes	11 562 672,2	12 016 238,4	11 650 477,4
Pagamentos a fornecedores	(3 016 823,1)	(3 171 555,3)	(2 826 909,5)
Pagamentos ao pessoal	(636 954,7)	(612 242,0)	(693 850,0)
Fluxos gerados pelas operações	7 908 894,3	8 232 441,1	8 129 718,0
(Pagamentos)/recebimentos de IRC	(644 662,3)	(1 132 877,9)	(1 161 906,0)
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	(1 742 939,6)	(1 508 934,1)	(1 739 011,2)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	5 521 292,4	5 590 629,1	5 228 800,8
Recebimentos relacionados com as rubricas extraordinárias			
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais 1	5 521 292,4	5 590 629,1	5 228 800,8
Atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	(755 560,5)	(845 956,7)	(960 342,6)
Ativos Fixos Intangíveis	0,0	(246 000,0)	0,0
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	0,0	0,0	0,0
Juros e Rendimentos Similares similares	0,0	0,0	0,0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento 2	(755 560,5)	(1 091 956,7)	(960 342,6)
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	2 372 075,6	3 278 537,5	0,0
Empréstimos Acionistas	200 000,0	0,0	2 410 000,0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	(7 240 363,5)	(7 589 928,1)	(6 536 863,2)
Financiamentos bancários	(6 419 363,5)	(6 692 928,1)	(4 506 863,2)
Suprimentos	(821 000,0)	(897 000,0)	(2 030 000,0)
Juros e Gastos similares	(116 928,2)	(222 371,9)	(158 088,5)
Fluxos das Atividades de Financiamento 3	(4 785 216,1)	(4 533 762,4)	(4 284 951,7)
Variação de Caixa e Seus equivalentes 4=1+2+3	(19 484,2)	(35 090,1)	(16 493,5)
Caixa e seus Equivalentes no início do período	114 225,7	130 688,6	19 705,1
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	94 741,4	95 598,5	3 211,6

A Comissão Executiva da MARL, S.A.,



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

Loures, 31 de outubro de 2021



Mercado Abastecedor
da Região de Lisboa



- **A01** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- **A02.1** Cash & Carry
- **A02.2** Entrepósito Hortofrutícola
- **A03** Pavilhão - Produtores
- **A04** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- **A05** Pavilhão - Grandes Grossistas de Hortofrutícolas
- **A06** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- **A07** Pavilhão - Grandes Grossistas de Hortofrutícolas
- **A08** Pavilhão - Médios Grossistas de Hortofrutícolas
- **A09** Entrepósito Hortofrutícola
- **A10** Pavilhão - Pequenos Grossistas de Hortofrutícolas
- **A11** Entrepósito Hortofrutícola
- **A12** Entrepósito Hortofrutícola

- **A14** Logística de Frio
- **A14.1** Logística de Frio

- **R02** Pavilhão - Flores e Plantas Ornamentais
- Entrepósito Logística e Transportes

- **R04** Pavilhão - Polivalente

- **R07** Pavilhão - 2ª Venda de Pescado

- **ES** Estação de Serviço

- **ECO** Eco Área

- **P** Edifício Pórtico

- **B01** Restauração
- **B02** Restauração
- **B03** Restauração
- **B04** Restauração
- **B05** Loures INOVA

- **CC1, CC2 e CC3** Entrepósito Brinquedos Educativos e Científicos
- **CC4** Leilão de Automóveis

- **CR1 e CR3** Entrepósito Decoração Vegetal

- **LTE** Subestação de Energia

- **R01** Entrepósito Logística e Transportes
- **R03** Entrepósito Logística e Transportes
- **R06.2** Entrepósito Logística e Transportes

- **R06.1** Entrepósito Logística de Frio

- **NAC** Núcleo Administrativo e Comercial
- Loja de Apoio ao Cliente
- Auditório
- Serviços Administrativos

- **CTT EXP** Entrepósito Serviços Postais e Logística

- Estacionamento





**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 3.º TRIMESTRE DE 2021**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 3º trimestre do ano de 2021 da **MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 117.292.315,53 euros, Capital Próprio de 76.267.596,12euros (incluindo um resultado líquido de 3.630.905,75 euros), Gastos de 6.933.934,88 euros e rendimentos de 10.564.840,63 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;



- b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 3º trimestre de 2021, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 158.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2020 (com a ressalva do n.º 2). Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	3º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
CMVMC	0,00 €	913,50	0,00 €	-913,50 €	0,00 €
FSE	2 010 031,21 €	1 955 472,90	2 107 658,55 €	54 558,31 €	-97 627,34 €
GCP	716 339,12 €	687 008,75	717 211,46 €	29 330,37 €	-872,34 €
Total Gastos Operacionais	2 726 370,33 €	2 643 395,15 €	2 824 870,01 €	82 975,18 €	-98 499,68 €
Impactos da pandemia por COVID 19 nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e GCP)	171 257,87 €	118 846,13 €	224 345,00 €	52 411,74 €	-53 087,13 €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	2 555 112,46 €	2 524 549,02 €	2 600 525,01 €	30 563,44 €	-45 412,55 €
VN	10 215 541,52 €	10 207 990,27	10 558 693,08 €	7 611,25 €	-343 091,56 €
Peso Gastos Operacionais/VN	25,01%	24,73%	24,63%	+0,28 p.p.	+0,38 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 3º trimestre, um acréscimo do rácio em 0,28 pontos percentuais. O desvio desfavorável é justificado no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.2. As alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 158.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2020 os seguintes gastos operacionais:

- 10.2.1. Alínea a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado;
- 10.2.2. Alínea b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- 10.2.3. Alínea c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Para aferir a evolução destes gastos apresenta-se de seguida um quadro com os gastos contabilizados:

	3º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	716 339,12 €	687 008,75 €	717 211,46 €	29 330,37 €	-872,34 €
Deslocações, ajudas de custo e frota automóvel ⁽²⁾	21 112,74 €	15 506,55 €	19 611,82 €	5 606,19 €	1 500,92 €
Estudos, pareceres, projetos e consultoria ⁽³⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

⁽¹⁾ Alínea a) do n.º 3 do art.º 158.º

⁽²⁾ Alínea b) do n.º 3 do art.º 158.º

⁽³⁾ Alínea c) do n.º 3 do art.º 158.º

Os desvios supra identificados são justificados no ponto 4. do relatório de execução orçamental emitido pelo Conselho de Administração.

10.3. os termos do n.º 7 do artigo 158.º do referido Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, compete-nos referir que os gastos operacionais (CMVMC, fornecimentos e serviços externos (FSE) e gastos com pessoal (GcP)) ascendem, no final do 3º trimestre a 2.555.112,46 euros (expurgando os impactos da pandemia por COVID 19), representando um desvio desfavorável de 30.563,44 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	3º Trimestre			Variação	
	2021	2020	Orçamento	2021/20	2021/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	716 339,12 €	687 008,75 €	717 211,46 €	29 330,37 €	-872,34 €
Remunerações dos órgãos sociais	116 345,16 €	116 345,16 €	116 345,25 €	0,00 €	-0,09 €
Remun. OS - Vencimento	99 724,50 €	99 724,50 €	99 724,50 €	0,00 €	0,00 €
Remun. OS - Sub. Férias	8 310,33 €	8 310,33 €	8 310,38 €	0,00 €	-0,05 €
Remun. OS - Sub. Natal	8 310,33 €	8 310,33 €	8 310,38 €	0,00 €	-0,05 €
Remun. OS - Senhas Presença	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remunerações do pessoal	467 803,36 €	451 043,21 €	470 017,29 €	16 760,15 €	-2 213,93 €
Remun. do Pessoal - Vencimento	329 169,92 €	315 966,48 €	334 687,16 €	13 203,44 €	-5 517,24 €
Remun. do Pessoal - Férias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remun. do Pessoal - Sub Férias	30 825,18 €	31 985,12 €	30 879,08 €	-1 159,94 €	-53,89 €
Remun. do Pessoal - Sub Natal	30 825,18 €	30 810,06 €	30 810,05 €	15,12 €	15,14 €
Remun. do Pessoal - Sub Alimentação	28 024,52 €	26 569,45 €	27 575,82 €	1 455,07 €	448,70 €
Remun. do Pessoal - Abono <i>pf</i> faltas	1 246,71 €	1 584,23 €	1 383,17 €	-337,52 €	-136,46 €
Remun. do Pessoal - H. Extra	62,51 €	1 889,04 €	1 966,91 €	-1 826,53 €	-1 904,40 €
Remun. do Pessoal - Trab. Noct	4 350,48 €	5 121,28 €	5 230,33 €	-770,80 €	-879,85 €
Remun. do Pessoal - Isenção H.Trab	14 141,74 €	13 205,20 €	14 483,70 €	936,54 €	-341,96 €
Remun. do Pessoal - Acum Funções	20 514,86 €	22 470,89 €	20 548,89 €	-1 956,03 €	-34,03 €
Rem. - Pessoal - Ajudas Custo	0,00 €	125,50 €	237,95 €	-125,50 €	-237,95 €
Rem. - Pessoal - Outras Reg.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remun. do Pessoal - Sub Transporte	2 112,75 €	1 315,96 €	2 214,24 €	796,79 €	-101,49 €
Rem. - Pessoal - Bolsa estágio	6 529,51 €	0,00 €	0,00 €	6 529,51 €	6 529,51 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Encargos sobre Remunerações	106 355,30 €	102 571,54 €	107 156,34 €	3 783,76 €	-801,04 €
Seguros Acid. Trab.	2 235,36 €	2 149,51 €	1 920,96 €	85,85 €	314,40 €
Gastos de Acção Social	0,00 €	1 499,95 €	0,00 €	-1 499,95 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	23 599,94 €	13 399,38 €	21 771,62 €	10 200,56 €	1 828,32 €
OGP - Pessoal - Formação	11 942,00 €	2 719,95 €	12 000,00 €	9 222,05 €	-58,00 €
OGP - Pessoal - Hij Seg Trab	1 128,00 €	295,00 €	67,50 €	833,00 €	1 060,50 €
OGP - Pessoal - Seg Saúde	8 439,12 €	8 673,54 €	8 439,12 €	-234,42 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Quotizações e Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Comissão Ticket	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
OGP - Pessoal - Outros	1,59 €	65,00 €	65,00 €	-63,41 €	-63,41 €
OGP - Pessoal - Fardamento	2 089,23 €	1 645,89 €	1 200,00 €	443,34 €	889,23 €



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

10.4.No final do 3º trimestre de 2021, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 48 dias (>40 dias), o que constitui um incumprimento face ao estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 54 dias, a dezembro de 2020 e com 52 dias previstos em sede de orçamento para 2021.

Viseu, 7 de fevereiro de 2022

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008